



*Intercâmbio cultural*  
**Estudantes  
a caminho do  
mundo**

Págs. 4 a 7

*Ensino a distância*  
**Novas opções para  
turbinar a formação**

Págs. 8 e 9



# Novos tempos, novos voos

O ano de 2023 começa com uma importante novidade para o Centro Paula Souza, que, em janeiro, foi vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Sob a mesma administração que as demais instituições públicas de ensino superior do Estado, as Escolas Técnicas (Etecs) e as Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais terão ampliadas as oportunidades de sinergia e de realizar trabalhos colaborativos com renomados centros de pesquisa de São Paulo. Nossa expectativa é de alçar voos ainda mais altos em pesquisas e desenvolvimento de serviços e produtos inovadores para o mercado.

E, por falar em alçar voo, a reportagem de capa desta edição mostra uma iniciativa que literalmente está levando nossos alunos em uma viagem de aprendizado, não só de conteúdos educacionais mas principalmente de uma riquíssima experiência de vida. Por meio do Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza, novas turmas embarcam para a Inglaterra e a Irlanda, entre janeiro e fevereiro. São mais de 300 jovens que desfrutam da oportunidade de passar um mês de imersão em escolas estrangeiras, convivendo com famílias inglesas e irlandesas, sob a supervisão e acompanhamento de professores das Etecs e Fatecs.

Ainda nesta edição, um panorama das ofertas de Ensino a Distância no CPS. Com a pandemia, essa modalidade de estudo ganhou potência e conquista cada vez mais interesse de quem deseja estudar e

tem dificuldades para fazer um curso presencial. Conheça as opções disponíveis nos níveis de ensino técnico e superior tecnológico.

Sustentabilidade e empreendedorismo, na prática, são os motes do Recycle Ways, projeto que vem animando os estudantes na Etec de Francisco Morato. Mais que isso, mostra aos jovens que eles podem realizar negócios e, ao mesmo tempo, contribuir para construir um mundo melhor, com mais respeito ao ambiente. Saiba como vários alunos estão juntando recursos para viajar a diversos destinos por meio da venda de óleo usado para reciclagem.

Com tantos temas interessantes, desejo uma boa leitura!

Boa leitura!  
**Laura Laganá**  
 Diretora-Superintendente



Em dezembro de 2022, Laura Laganá participa da inauguração do prédio da Fatec Votorantim



Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

#### Diretora-Superintendente

Laura Laganá

#### Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

#### Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

#### Edição e reportagem • Áurea Lopes

(Giusti Comunicação)

#### Projeto gráfico • Ana C. La Regina

Editoração • Ana C. La Regina

Capa • Foto: divulgação CPS

#### Jornalista responsável

Dirce Helena Salles - MTB 11.629

Assessoria de Comunicação - AssCom

**Jornalistas** • Ana Paula Miranda, Cristiane Santos, Cristina Dantas, Fabio Berlinga e Giusti Comunicação

#### Designers • Ana Carmen La Regina,

Diego Santos, Felipe Menegozzi,

Fernando França e Marta Almeida

#### Núcleo de Informações • Roberto Sungi

#### Secretaria • Raul Albuquerque

#### Redação

Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifigênia

01208-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

[www.cps.sp.gov.br](http://www.cps.sp.gov.br)

[centropaulasouzasp](https://www.facebook.com/centropaulasouzasp)

[paulasouzasp](https://twitter.com/paulasouzasp)

[centropaulasouza.tumblr.com](https://www.tumblr.com/centropaulasouza)

Revista Centro Paula Souza - versão digital



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**



# Estado vincula CPS à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

O decreto 67.453 do Governo do Estado de São Paulo, de 18 de janeiro de 2023, vinculou o Centro Paula Souza (CPS) à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. A pasta é liderada, desde a posse do novo governo, no início deste ano, pelo engenheiro civil e educador Vahan Agopyan, ex-reitor da Universidade de São Paulo no período de 2018 a 2022. Anteriormente, a instituição estava ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Com a mudança, o CPS, que é uma referência nacional e internacional pela qualidade de suas escolas técnicas e faculdades de tecnologia, se insere no contexto administrativo das demais instituições estaduais de Ensino Superior, como as universidades de São Paulo (USP), Estadual de Campinas (Unicamp) e Estadual Paulista (Unesp).

“A medida vai propiciar mais sinergia e mais integração entre as instituições de educação do Estado. Além disso, como nos tornamos um Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), estaremos mais próximos de centros de pesquisa como a Fundação de Amparo à Pes-

quisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT), entre outros, vai facilitar o alinhamento entre essas instituições e fomentar a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de projetos colaborativos”, ressalta Laura Laganá, diretora-superintendente do CPS.

Vocação marcante do Centro Paula Souza, as sólidas parcerias com o setor produtivo também devem ganhar impulso no novo cenário, considerando-se o crescente potencial das novas tecnologias e da inovação no mundo do trabalho. “Nossos cursos têm currículos estreitamente sintonizados com as demandas do mercado, que cada vez mais requer produtos e serviços inovadores, frutos de pesquisas e experimentações que, nas Escolas Técnicas (Etecs) e nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, já fazem parte do dia a dia escolar”, acrescenta Laura.

O governador Tarcísio de Freitas, em mensagem à diretora-superintendente, manifestou seu apreço pelo CPS e seu otimismo diante das novas perspectivas: “Professora Laura, vamos fazer um grande trabalho”. ■



# Uma **experiência** *que se leva* para a **vida** **inteira**

Aprender é muito mais do que frequentar uma sala de aula, pesquisar na internet, realizar experimentos em laboratórios. Em tempos de globalização, conhecer novas sociedades e conviver com pessoas de diferentes povos também são excelentes formas de adquirir conhecimento. As vivências em outras civilizações trazem emoções e

aprendizados que se leva para a vida inteira. Esse propósito, aliado ao objetivo de fomentar o domínio de uma língua estrangeira, motivou a instituição a promover uma iniciativa educacional transformadora: o Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza (CPS).

Em novembro de 2022, passada a pandemia, aconteceu o primeiro embarque para estudo de inglês na Europa, envolvendo alunos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). Ao todo, até o final do mês de fevereiro de 2023, a instituição







levará para a Inglaterra e para a Irlanda um total de 346 intercambistas - 241 alunos de Etecs, 88 de Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) e 17 docentes, divididos em turmas de cerca de 20 estudantes. Na Inglaterra, as cidades de destino são Brighton, Cambridge, Canterbury, Eastbourne, Londres, Oxford e Worthing. Dois grupos

irão a Dublin, capital da Irlanda.

Durante quatro semanas, os jovens vão estudar em escolas especializadas (*ver quadro*), selecionadas pela Assessoria de Relações Internacionais (ARInter) do CPS em conjunto com uma empresa contratada como parceira. Serão 30 horas de aulas semanais, em período integral. Para que a imersão seja completa, eles ficam hospedados em casas de famílias locais, onde recebem duas refeições, o café da manhã e o jantar. Para custear as demais despesas, como almoço e transporte, ►



## INTERCÂMBIO



1. Maria Claudia (a primeira mulher da esquerda para a direita) e sua turma, em Cambridge;
2. Maria Eduarda, no Big Ben, em Londres;
3. Lucas Henrique, na London Bridge, Londres;
4. Diego (de vermelho) com sua turma, em Londres;
5. Eduardo com sua teacher;
6. Lumy recebendo o certificado do curso

dispõem de uma bolsa-auxílio no valor de 400 libras. O intercambista tem também outras despesas pagas, entre elas a passagem aérea de ida e volta, traslado no país de destino e seguro-viagem.

Um monitor com fluência em inglês acompanha cada turma, na maior parte das vezes um professor, encarregando-se da gestão da viagem, do apoio no curso e de solucionar as questões práticas do cotidiano. Ele também faz um curso, na mesma escola do seu grupo. “O desafio é enorme. Mas a recompensa é maior”, avalia Maria Claudia de Paula Rocha, professora da Fatec Cruzeiro que acompanhou a primeira turma, em Londres, em que havia dez menores de idade. “Eles não deram nenhuma preocupação. Ao contrário, aproveitaram cada minuto e demonstraram dar muito valor ao que estavam vivenciando. E eu, idem. Fiz todos os cursos que estavam disponíveis para o monitor”, conta. Uma de suas alunas que se destacou foi Lumy Yukari Yokoda, de 17 anos, que cursa o Ensino Médio Integrado ao Técnico de Eletrotécnica na Etec Getúlio Vargas (Capital). “Ela cresceu dois níveis no seu inglês”, relata a professora.

Lumy ficou tão animada que sonha alto: “Esse foi o primeiro de muitos intercâmbios. Quero fazer outro curso de línguas e ter um emprego bom para poder viajar sempre”, planeja. Nos primeiros dias na capital inglesa, ela confessa, teve medo de se comunicar,



Fotos: divulgação

pois sabia que seu vocabulário era restrito: “Mas depois fui absorvendo o que eu ouvia. Na casa onde eu morava, tinha uma menininha de dez anos. Ela me entendia mais do que a mãe e me ajudava a explicar o que eu queria. Assim fui me virando e voltei de lá falando inglês bem melhor”.

A mesma “técnica” ajudou Lucas Henrique, de 17 anos, aluno do curso de Modelagem do Vestuário da Etec Tiquatira (Capital), que embarcou para Londres na segunda turma, no dia 21 de janeiro: “Eu presto muita atenção ao que eles falam entre si. Aí você sabe que palavras usar para parecer menos robótico”, diz ele. Encantado com a experiência – “às vezes, eu paro e penso que estou aqui... e parece até mentira!” –, ele também aproveita o contato com imigrantes, uma das marcas da cidade global. “Na casa onde estou, a hostess é indiana. Acho superinteressante observar o sotaque dela e até mesmo as comidas diferentes que ela faz.”

O monitor da turma de Lucas é Diego Santos, da Assessoria de Comunicação do CPS, que se diz “privilegiado por poder testemunhar as descobertas desses jovens”. Ele explica que está junto da turma o tempo todo, na escola e nos passeios, mas tenta não dar tudo mastigado na mão deles: “Estimulo que usem os próprios meios, que enxerguem com os próprios olhos. Por exemplo, que notem como as pessoas expressam a mesma coisa com palavras diferentes, que localizem um endereço por conta própria. Isso torna o processo de aprendizado mais consistente”.



## DIA A DIA DESAFIADOR

Para a alegria geral, estudar é apenas uma parte do programa! Depois da escola, acontecem atividades culturais, excursões turísticas e visitas técnicas a empresas ou organizações. Seja com a turma da escola ou com a família anfitriã, que com frequência leva seu intercambista para fazer passeios. Nesses momentos são exercitadas habilidades importantes, como o respeito às normas de convívio regionais, a capacidade de convivência com a diversidade, a adaptação a hábitos a que não se está acostumado e até parecem ex-cêntricos.

No final de fevereiro, Eliane Eusébio, professora da Fatec Zona Leste (Capital), embarca com sua turma para Dublin, na Irlanda. Ela já tem experiência em intercâmbio internacional com jovens e afirma que as questões de logística são desafios consideráveis. “É comum, nos primeiros dias, o estudante brasileiro se atrasar para a aula, por exemplo. Mas atrasos são inaceitáveis nos padrões europeus. Então, eles têm de se ajustar rapidamente aos critérios. O que é um aprendizado.”, diz a professora. Diego teve de administrar esse pequeno problema, logo resolvido. Ao receber advertências da escola de que estava havendo atrasos, ele reuniu a turma para uma conversa na hora do almoço e os fez refletir sobre a necessidade de cumprir as normas.

O período inicial de adaptação não é fácil mesmo. Ainda mais quando, no horário da aula, a temperatura está em 4 graus abaixo de zero! “Nem te falo o que é acordar cedo e sair nesse frio”, brinca Maria Eduarda Citta, a Duda, intercambista em Londres, que cursa o Ensino Médio integrado ao Técnico em Jogos Digitais, na Etec Antônio de Pádua Cardoso, de Batatais. Essa foi a primeira viagem da jovem de 17 anos, que nunca havia voado. Mas não teve medo, não. “O meu maior medo era de encarar essa cidade gigante. Eu sou do interior, não estou acostumada a andar nem em São Paulo. Só ficava imaginando como iria me virar, se iria me perder...”. No fim, tudo está dando muito certo e Duda está aproveitando ao máximo. “Isso muda a vida da gente. A primeira vez que vi o Big Ben meus olhos encheram

de lágrimas e eu pensei em tudo o que fiz para chegar até aqui”, conta.

Sentimentos como o descrito por Duda nunca mais são esquecidos. Mais do que isso, mudam a vida das pessoas, abrem novas perspectivas, geram confiança para ousar e força para crescer. Assim foi com Eduardo Aparecido Bonfim Domingos, formado técnico em Eletrônica pela Etec Carolina Carinhato Sampaio (Capital), atualmente cursando Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Fatec Zona Leste. Aos 31 anos, ele integrou a primeira turma de embarque, no ano passado. Essa foi a primeira viagem de toda a sua vida.

Pai de um menino autista de 7 anos, ele se emociona ao ponderar sobre o que significou esse intercâmbio: “Tive de parar de estudar na adolescência e fiz o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) aos 21 anos. Daí parti para o técnico e, agora, a faculdade. Sempre fui bastante tímido, mas sabia um pouco de inglês de tanto jogar videogame. Essa viagem mudou tudo. Subi de turma na escola de lá por duas vezes. Encontrei pessoas maravilhosas, como a senhora na casa de quem eu fiquei, que me lembrou minha avó já falecida. Chorei muito, aprendi muito”, relata. Seu principal plano, hoje, é mudar para a Inglaterra: “Acredito que lá vou conseguir dar uma vida melhor para o meu filho”. ■

## Instituições estrangeiras de portas abertas

O Centro Paula Souza firmou parcerias com instituições estrangeiras para acolhimento dos estudantes nas cidades destino. São escolas de referência na qualidade do ensino e com tradição em receber jovens de outros países (*ver abaixo*). A escolha dos locais de estudo é criteriosa, baseando-se em uma avaliação técnica feita pela Assessoria de Relações Internacionais do CPS.

- British Study Centres
- Centre of English Studies
- ES Dubai
- Language Studies International
- Malvern House London
- Stafford House
- Twin English Centres





# Viajando e aprendendo a fazer um negócio sustentável

Na Escola Técnica Estadual (Etec) de Francisco Morato, os estudantes contam com uma prática pedagógica diferente, que ensina e diverte. Para participar de uma atividade extraclasse, de viagem para estudo de campo, os jovens são orientados e estimulados a realizar negócios com produtos recicláveis. Com isso, eles também dão um primeiro passo em uma trajetória de trabalho sintonizada com o desenvolvimento sustentável – requisito importante nos dias atuais, em que o mundo inteiro se preocupa com a proteção ao meio ambiente.

Estamos falando do projeto *RecycleWays*, implantado em 2019, que propicia não apenas aprendizagem significativa e lazer, mas também geração de renda para famílias de uma das cidades mais carentes do Estado de São Paulo. Tudo começou no primeiro semestre de 2015, quando os professores do curso técnico de Administração quiseram levar suas turmas ao Porto de Santos para conhecer a logística do modal hidroviário. A ideia entusiasmou. Mas apesar do baixo custo da viagem, R\$ 80 incluindo tudo, houve somente 50 inscritos. Muitos desistiram por falta de condições financeiras. “Diante dessa dificuldade, nosso incrível time

de professores passou a pensar em como viabilizar essas visitas, tão ricas em conhecimento e vivência”, conta o coordenador do projeto, Wagner Vieira.

Uma ideia viável foi aproveitar o próprio conhecimento do aluno para que ele conquistasse um objetivo. “A logística reversa e a economia circular, conceitos presentes nos estudos do curso, foram utilizadas para obter financiamento para a excursão”, explica Vieira. Os estudantes começaram, então, a coletar óleo de cozinha usado e trazer para a escola, que recebia, registrava, quantificava, analisava e vendia a cooperativas e empresas de reciclagem. Com 60 litros de óleo, o aluno teria o valor para bancar sua passagem, alimentação, visita a um dos centros culturais, exploração do porto por escuna e mergulho. Uma forte campanha sensibilizou toda a comunidade escolar e as famílias. No segundo semestre daquele ano, embarcaram para Santos o dobro de alunos. Funcionou!

O projeto se consolidou e durou, nesse formato, até 2019, quando o grupo de educadores entendeu que era hora de avançar. “Estávamos entrando em uma zona de conforto. Para romper a acomodação, decidimos colocar objetivos mais atrativos e metas mais ousadas”, lembra Vieira. Surge, assim, o *RecycleWays*, em uma versão internacional da proposta original.

O destino foi a Tríplice Fronteira, entre Brasil, Paraguai e Argentina. Para uma jornada de cinco dias, o custo de R\$ 950 por pessoa incluía transporte, hospedagem, passeios, visitas técnicas e alimentação. Era preciso pagar pelo menos 51% com produtos recicláveis – desta vez, com a possibilidade de coleta de várias naturezas de materiais. Embarcaram 42 alunos e 7 professores, muitos dos quais conseguiram quitar 100% do valor com materiais reutilizáveis.





Na página ao lado, ao centro, Luciene com seu grupo em visita à Itaipu Binacional; Jackeline fez questão de registrar a chegada ao país vizinho; Ísis ficou encantada com as Cataratas do Iguaçu

Ao todo, foram coletadas 1,5 tonelada de lixo eletrônico, 3 toneladas de alumínio e 14 toneladas de óleo.

Suspenso durante a pandemia, o projeto foi repaginado e retornou com força total em 2022. Na primeira viagem do ano, os estudantes desfrutaram de um dia de exploração no Paraguai, com duas visitas a faculdades de Medicina e interação com o comércio local; em Foz, visitaram a Usina de Itaipu e as Cataratas do Iguaçu. Na Argentina, quatro alunas que aprenderam espanhol no Centro de Línguas do município fizeram palestras sobre a questão da sustentabilidade em uma escola.

Aos 17 anos, a jovem Jackeline Barbosa Alves mobilizou todos os seus conhecidos e, em um ano, foi capaz de juntar cerca de 400 litros de óleo. “Comuniquei minha família e amigos, fiz cartazes e espalhei pelas empresas que produzem salgados, pastelarias, fiz campanha nas redes sociais”, conta. Com visão estratégica, ela notou que o mercado em Francisco Morato estava se esgotando, pois vários estudantes da Etec pediam óleo para quem pudesse. Aí resolveu ampliar sua ação para a cidade vizinha, Franco da Rocha: “Meu pai me levou de carro e lá consegui 80 litros”. Mais que o prazer de ir para outros países, Jackeline ganhou uma nova forma de ver o mundo: “Depois do projeto, a gente passou a reciclar tudo aqui em casa”.

Quem também não poupou esforços para chegar lá foi Luciene Balbino Monteiro, de 24 anos. “O escritório onde eu trabalhava se tornou meu depósito. A minha patroa achava muito legal e todo mundo contribuiu”, lembra. A jovem não só pagou os 50% do seu pacote, como acabou doando óleo excedente para um amigo. Feliz da vida, até comemorou seu aniversário na Argentina, ao lado dos colegas da escola. “Foi uma experiência incrível para nós, que vivemos em uma região pobre, a maioria sem nunca ter saído do Estado. Além de construirmos nossa consciência sobre o descarte correto das coisas”, relata.

O coordenador Vieira também destaca o valor dessa prática pedagógica em vários aspectos: “Para atingir seu objetivo, o aluno precisou fazer um planejamento, selar parcerias, viabilizar operações de logística reversa. Sem falar na promoção da autoestima. Eles descobriram que podiam obter verba para a viagem e, se esforçaram para ir além. Diziam que queriam dinheiro para comprar alfajor”, brinca o professor, satisfeito com o resultado.

A aprovação do *RecycleWays* foi geral, incluindo pais entusiastas e colaboradores, como José Grisório e sua esposa, de quem a filha Ísis, de 17 anos, teve grande apoio. Donos de uma gráfica expressa, o casal produziu cartazes sobre reciclagem, com texto feito pela estudante. Distribuíram para todos os clientes e implantaram um ponto de coleta na loja. A jovem resume bem o que aprendeu de mais relevante nessa empreitada: “Apreendi que é possível criar renda com algo que pensava que não valia nada. Por isso, se eu tenho um sonho de fazer uma faculdade ou de conhecer outro país, pode ser difícil, mas não é impossível”. ■


## Reconhecimento do setor

No ano passado, o *RecycleWays* ganhou o prêmio Desafio Circular 2022, promovido pelo Movimento Circular, em parceria com a Feira



Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace). A iniciativa reúne pessoas e organizações empenhadas na transição da economia linear para a circular, por meio da educação e da cultura e reconhece trabalhos que dialoguem com os preceitos da economia circular. Com o prêmio, a escola recebe uma série de benefícios: o reconhecimento, um curso sobre Economia Circular, uma mentoria para aprimorar o projeto e uma visita ao Pack Studios da Dow (Centro de Inovação e Tecnologia), em Jundiaí. Ainda em 2022, o projeto foi selecionado para a Feira Tecnológica do Paula Souza (Feteps) e está exposto na plataforma digital do evento.





# Mais que estratégia para estudar; uma opção para ir mais longe

O Ensino a Distância (EaD) deu um salto durante a pandemia da Covid-19. No entanto, além de crescer na abrangência, essa modalidade de ensino passou por uma importante transformação conceitual. A aprendizagem remota deixou de ser uma simples estratégia para viabilizar os estudos de quem não podia frequentar um curso presencial e acabou por tornar-se uma opção complementar de formação. Isto é, muitas pessoas já fazem um curso a distância simultaneamente a outro, presencial. E alunos com essa disposição de chegar mais longe figuram, cada vez mais, entre os estudantes do Centro Paula Souza (CPS).

Diante do aumento da demanda, a instituição vem ampliando a oferta de cursos a distância nos diversos níveis. “No último processo seletivo, nós dobramos o número de vagas por polo”, conta André Braun, diretor acadêmico e pedagógico da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu). No ensino superior tecnológico, o curso

de Gestão Empresarial, 100% online, foi implantado em 2014. A demanda chegou a 28,60 candidatos por vaga, na Fatec São Paulo, no primeiro semestre de 2021. O Vestibular para o primeiro semestre deste ano ofereceu 1.880 vagas com 6.479 inscritos. No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2018, o curso obteve 5, a nota máxima.

Também têm uma parte do programa com aulas remotas os cursos de Fatecs na modalidade híbrida, ou, semipresencial. Por lei, a partir de 2022, são permitidos 20% de aulas online nos cursos presenciais. Utilizando a plataforma Teams, atualmente 44 Fatecs abrigam 61 turmas, em 13 cursos híbridos (*ver quadro*). “Para as aulas presenciais nos polos EaD, temos parcerias como a Universidade Virtual do Estado de São Paulo, a Univesp, que cede seus espaços para os momentos em que é necessário haver um encontro físico, como nas provas, por exemplo”, diz Braun. De acordo com ele, mais Fatecs estão se preparando e farão a transição para o ensino híbrido.

A gama de oferta de ensino a distância no nível técnico é igualmente diversificada e atrativa para os jovens desejosos de ingressar o quanto antes no mercado de trabalho. A procura por oportunidades de estudo nos moldes remotos dispara no pós-pandemia e o CPS prontamente se organiza para atender a essa necessidade. Para se ter uma ideia, no processo seletivo das Etecs (Vestibulinho) do primeiro semestre de 2023, foram disponibilizadas 3.660 vagas em cursos técnicos e especializações técnicas EaD. Para o segundo semestre deste ano, está previsto um aumento de 40% nesse montante.

“O aprendizado online está sendo encarado de outra maneira. Atualmente, não faz diferença se o curso é presencial



ou remoto. O que interessa é o conteúdo. O aluno vai atrás da formação que deseja, independentemente de qual o formato do estudo”, explica Rogério Teixeira, diretor do Grupo de Estudo de Educação a Distância (Geead) da Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec). Teixeira relata, ainda, que o público dessa modalidade também vem mudando: são pessoas um pouco mais velhas, que já têm alguma prática com sistemas online.

As 5.160 vagas previstas para o Vestibulinho do segundo semestre de 2023 abrangem seis cursos técnicos online, dois semipresenciais e uma especialização técnica (ver quadro). Além disso, serão abertas inscrições

também para dois cursos de Aperfeiçoamento, com ênfase na formação continuada de trabalhadores por meio de qualificação profissional. Para esses cursos, não é preciso ter qualquer formação regular anterior, apenas ter conhecimentos básicos na área escolhida. O ingresso será por meio do Vestibulinho.

Vários cursos técnicos presenciais do CPS já preveem, nos termos da atual legislação, a concepção híbrida, na qual 20% de carga horária total é composta por atividades não presenciais. Os alunos são assistidos por docentes capacitados para o exercício da tutoria remota e amparados com suporte tecnológico. ■

## Oferta de cursos a distância no CPS

### ENSINO TÉCNICO

#### 100% EaD

- Técnico de Administração
- Técnico em Comércio
- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
- Técnico em Guia de Turismo
- Técnico em Secretariado
- Técnico em Transações Imobiliárias

#### Semipresencial (20% de presencialidade)

- Técnico de Eletrônica
- Técnico em Sistemas de Energia Renováveis

#### Ensino Híbrido (20% de atividades remotas)

- Técnico de Administração
- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
- Técnico em Edificações
- Técnico em Eletrônica
- Técnico em Gastronomia
- Técnico em Logística
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
- Técnico em Nutrição e Dietética
- Técnico em Química
- Técnico em Recursos Humanos
- Técnico em Segurança do Trabalho
- Técnico em Serviços Jurídicos

#### Especialização Técnica - 100% EaD

- Gestão de Projetos

#### Aperfeiçoamento Profissional - 100% EaD

- Logística Empresarial
- Serviços Públicos

### ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO

#### 100% EaD

- Gestão Empresarial

#### Ensino Híbrido

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Big Data para Negócios
- Ciências de Dados
- Desenvolvimento de Software Multiplataforma
- Eventos
- Gestão de Empreendimentos Gastronômicos
- Gestão Empresarial
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão de Turismo
- Logística
- Processos Químicos - AMS
- Sistemas para Internet







Seguir

## Nova opção de MBA profissional

Neste ano de 2023, a Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa (Upep) do Centro Paula Souza (CPS) lançou mais uma oferta de pós-graduação *lato sensu* no modelo Master of Business Administration (MBA). A novidade é o MBA em Gestão de Design (MBD), com 30 vagas, voltado a formar profissionais para gestão de design em ambientes complexos e em constante mudança.

O curso, indicado para pessoas com graduação em qualquer área, tem como proposta preparar executivos e lideranças a utilizar metodologias de projeto para promover a inovação nas empresas, por meio do design de serviços e produtos. Essa nova opção vem compor um conjunto de quatro MBAs disponibilizados pela instituição, juntamente com os MBA em Engenharia e Negócios (MBE); em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais (MGP); e em Tecnologia e Inovação (MBT). A Upep também oferece dois mestrados profissionais: Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos e Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional.



## Matemática: é com as Etecs mesmo!

Nada menos que 42 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) brilharam na 17ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), promovida pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa). Nossos jovens arrebatarem 56 medalhas na premiação realizada no final de 2022: uma de ouro, para o aluno Jonathas David de Lima Santos, do terceiro ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico de Administração da Etec de Mairiporã; 17 medalhas de prata e 38 de bronze.

Três professores também ganharam prêmios e foram concedidas 1,1 mil menções honrosas a alunos de 186 Etecs. O bom desempenho de etecanos na Obmep já é uma tradição, desde 2005, quando a olimpíada começou. Esses resultados comprovam a qualidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza (CPS) e o forte comprometimento dos alunos com sua formação, dedicando-se a ir além do aprendizado em sala de aula. Parabéns aos medalhistas!



## destaques



### # Etec Jaraguá (Capital)

Um braço robótico capaz de reproduzir os movimentos humanos em tempo real 🦾 foi destaque na 7ª edição do Latin American Congress of Artificial Organs and Biomaterial. O dispositivo, indicado para uso em fisioterapia infantil 🧒, foi desenvolvido por @Caroline Brito, @Eric Frazão e @Gabriel Mera, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 🙌.



### # Fatec Registro

Vencedores do segundo lugar na Huawei ICT Competition 2022-2023 🏆, @Nayara de Azevedo Leal, @Diogo Kawaguchi Rosa e @Vinícius da Silva Costa receberam um prêmio de R\$ 10 mil 💰. Porém, melhor que isso: os jovens puderam trocar, com estudantes de outros países, seus conhecimentos em tecnologias de ponta ➡️📱 como nuvem, redes e inteligência artificial.



### # Etec Professor Fausto Mazzola (Avaré)

Pedagogikids é um jogo para crianças de 6 a 11 anos 🇧🇷 aprenderem português, matemática e anatomia humana de um jeito lúdico e eficaz 📈. O aplicativo foi desenvolvido pelas alunas @Laysa Leal, @Camilly Lara e @Thais Rodrigues, que se inspiraram em uma experiência de trabalho com crianças de uma escola 📖 de Ensino Fundamental.